



AUG.:RESP.:BEN.: LOJ.: MAÇ.:  
8 DE MAIO, Nº 87  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

## INFORMATIVO A VITÓRIA

www.arblm8demaio.org



Ano 18

Número 170

Maio de 2018

## Loja 8 de Maio Comemora 35 anos de Existência

Como é tradição em nossa Loja, comemoramos seu aniversário de fundação ( 8 de maio) juntamente com o Dia das Mães.

Este ano, a data maio, quando no Templo uma vez prestamos nosso comemoramos mais um tudo com a presença do **Grão-Mestre Paulo Lemgruber** e Cunhada Lemgruber.

O Sereníssimo nossa Loja a centésima a que tomou posse em Nesta ocasião presenteou uma Placa. Os Iir.:

Lima, primeiro V.:M.: da 8 de Maio e Haroldo Perez Bello, primeiro filho da Loja a assumir o cargo de V.:M.: receberam a placa juntamente com o V.:M.: Jessé Santa Rosa.



escolhida foi 5 de Tiradentes, mais preito às mães e ano de existência, nosso **Sereníssimo Roberto Ribeiro Rosilene**

informou ser a ser visitada desde setembro de 2017. nossa Loja com Walter de Souza



Momento em que os convidados entravam no templo Tiradentes.



A Loja, através do Departamento Feminino Flor de Maio presenteou a Cunhada Rosilene com um buquê de rosas

Continua na Pág. 6

## Artigo do Mês

### Evasão Maçônica

Robson Santiago, M.:I.:

Queridos leitores!

Atendendo determinação do V.:M.: da Loja 8 de Maio, minha Loja mãe, através deste artigo, levo à consideração dos senhores algumas ideias e dados sobre a *evasão maçônica*, assunto que vem preocupando autoridades maçônicas.

As ideias e dados que apresentaremos foram extraídas do livro *Evasão Maçônica – Causas & Consequências* - de autoria do Ir.: Cassiano Teixeira de Moraes, Grão Mestre da GLMDF, na época da edição do livro, 2017. O livro é fruto de uma pesquisa feita pelo autor quando de sua passagem pela Fundação Getúlio Vargas, quando realizava um MBA em Gestão. Foram ouvidos 1571 maçons brasileiros de 27 unidades da Federação,

#### Desenvolvimento

Afirma o autor que para começar o estudo do tema proposto é preciso que se tenha em mente que o *trabalho maçônico* é voluntário, isto é, o trabalho que o maçom realiza em sua Loja, na busca de alcançar o objetivo da Ordem, que é tornar feliz a humanidade, através do aperfeiçoamento do homem. pelo homem, além de voluntário é espontâneo e não remunerado. E como bem sabemos, na verdade, o maçom é responsável por arcar com os custos de manutenção da Instituição, através de mensalidades, taxas, doações, etc.

O autor da pesquisa antes de analisar os motivos que levam o maçom a se afastar de suas atividades, levantou os motivos pelos quais um cidadão entrava para a Maçonaria.

Listados os motivos, foram agrupados em quatro categorias a saber:

1. Vontade de ajudar o próximo;
2. Busca de Conhecimento;
3. Aperfeiçoamento de valores morais e espirituais. Admiração pela Instituição ou pelos seus membros. Identificação de valores morais já incorporados no seu ser;
4. Outras motivações: socialização e até mesmo curiosidade.

#### A Evasão Maçônica no Mundo<sup>1</sup>

As maiores populações maçônicas concentram-se no Estados Unidos da América e Inglaterra, e é exatamente nesses países, que a evasão se mostra mais preocupante, conforme podemos constatar na tabela abaixo.

	2008		2012		2016	
País	Lojas	Maçons	Lojas	Maçons	Lojas	Maçons
EUA	11.610	1.534.821	11.504	1.339.051	11.319	1.232.832
Inglaterra	8.220	258.033	7.850	231.074	7.476	201.286

OBS: Dados coletados da *List of Lodges Massonic*, anos 2008,2012 e 2016.

Os dados da tabela acima nos mostram que nos EUA, em 8 anos, o número de lojas ficou reduzido de 2,5%, mas o número de iniciados teve uma queda de 19,7%.

Continua na página 3

---

<sup>1</sup> Todos os dados referem-se ao período de 2008 a 2016. \_

Na Inglaterra, país que possui a mais antiga Grande Loja do Mundo, a Grande Loja Unida da Inglaterra, a situação é mais grave, pois 9% das lojas foram fechadas e 22% dos Iir. se desligaram da Maçonaria.

Ainda segundo a *List of Lodges Massonic*, o mesmo fenômeno vem ocorrendo em vários países do continente europeu.

Destacamos a França, país de tradição maçônica que teve 19,8% de suas lojas maçônicas reduzidas e o número de maçons franceses ficou reduzido em 30,3%..

Um dado interessante, neste cenário, diz respeito aos países do Oriente. Na China e no Japão apesar do número de lojas ter aumentado, em média, 11%, o número de obreiros se reduziu em 20%.

Essa evasão continua a se manifestar nos países mais jovens, onde a Maçonaria surgiu mais recentemente, como no Peru, que teve um acréscimo, no período, de treze Loja, mas uma redução de 492 de maçons atuantes.

Agora, quando analisamos a realidade brasileira vemos que estamos em um movimento contrário, ou seja, lojas e maçons aumentam a cada ano. Em 2008, tínhamos 4856 lojas e 164.373 maçons em atividade (dados computados somente nas Grande Lojas filiadas à CMSB) e em 2016 as lojas somavam 5.621, enquanto os iniciados em atividade eram 198.370.

Á primeira vista não haveria motivo para preocupações já que estamos em franca expansão, mas se formos observar os dados por estados da federação, vamos ver que em muitos estados a Maçonaria está encolhendo. Acre, Alagoas, Piauí, Pernambuco são alguns estados que tiveram redução em seus efeitos maçônicos

O Rio de Janeiro, um dos berço da Maçonaria brasileira, ao longo dos oito anos avaliados teve uma significativa e constante redução em seus efetivos maçônicos, de cerca de quatro mil iniciados, mas com acréscimo de 81 Lojas, no período.

Por outro lado, São Paulo que possui a maior Grande Loja do Brasil, no período teve um acréscimo em seu efetivo de 4.850 irmãos.

Se, à primeira vista, os dados nos levam a não se preocupar com a evasão, à semelhança do que ocorre no Velho

Continente, a evasão que vem ocorrendo em alguns estados da federação faz acender um sinal de alerta para que estudemos o tema e nos preparemos para enfrentá-lo, quando ele se apresentar.

### **Consequências da Evasão Maçônica**

É sabido que a Maçonaria cresce e se fortalece à medida que suas lojas aumentam e novos cidadãos são iniciados ou regularizados. E ao contrário, ela se enfraquece à medida que seus membros morrem, são expulsos ou abandonam suas lojas.

O ingresso na Maçonaria podemos controlar, convencendo Iir. adormecidos a retornarem e iniciando novos cidadãos, mas no afastamento da Ordem, não podemos evitar a morte do obreiro e a expulsão é rara de acontecer. Sobre então, a evasão voluntária que assume importância maior nesta equação.

Fazendo uma analogia com a saúde humana, a evasão voluntária é como uma doença, que tem três desfechos distintos: a **cronificação**, isto é, a evasão se tornar algo crônico (o que parece estamos vivendo); a **morte**, se a evasão se alastrar, aumentar até abater uma a uma as lojas maçônicas espalhadas pelo mundo e finalmente a **cura** através de um

“tratamento” , da aplicação de um “remédio” ou quem sabe, aplicar um “antídoto” para o problema.

### **Qualidade x Quantidade**

O dilema da quantidade versus qualidade existe em várias instituições e não poderia ser diferente na Maçonaria.

Em nossa própria Loja já foi discutido esse tema e não se chegou a uma conclusão. De um lado Iir.: defendem que devemos iniciar o maior número possível de candidatos, pois assim diluiremos o custo de manutenção, melhoraria a distribuição dos encargos entre os Iir.:. Em contraposição Iir.: defendem a idéia de que não adianta iniciar um profano se o mesmo não permanecer em nosso meio por muito tempo, deixando a loja cada vez mais vazia.

Fica evidente, então, que uma Maçonaria forte e de qualidade passa por lojas com quantidade suficiente de Iir.: , mas comprometidos com a Instituição.

E como conseguir isto? Combatendo a evasão.

Autor pesquisou entre os VV.:MM.: quais seriam os motivos que levariam os Iir.: a se afastarem das suas Lojas.

Foram listadas então, dez possíveis causas para a evasão, a saber:

- 1) Dificuldades financeiras.
- 2) Questões religiosas
- 3) Razões familiares
- 4) Motivos profissionais
- 5) Conflitos interpessoais
- 6) Reuniões cansativas e sem conteúdo
- 7) Desvalorização das suas ideias e opiniões.
- 8) Sentiu-se desprestigiado na distribuição dos cargos em Loja.
- 9) Suas expectativas iniciais não foram atendidas (frustração)
- 10) Outros

Em um segundo momento o autor realizou nova pesquisa, agora somente com os Iir.: “adormecidos”, do Distrito Federal.

Do questionário enviado o pesquisador apurou a seguinte:

- Os casados deixam mais a Maçonaria do que os Solteiros;

- Quanto maior a renda e o nível de instrução do iniciado menor seria a tendência de evasão;

- 56% dos que se evadiram foram AApr.: , seguidos dos Mestres (33%) e por último os CComp.: ( 11%);

Dos que pediram para sair, apenas 15.5% retornaram às suas atividades maçônicas;

Dos que foram afastados, menos de 3% retornaram.

70% dos que pediram seu afastamento tinham menos de 5 anos de iniciado.

Da análise das respostas dadas pelos Iir.: que deixaram nosso convívio a que teve maior número de indicação foi **Conflitos interpessoais** ( desentendimento **com ou entre** Iir.:), com 26,3% do total das respostas.

Observem, no motivo acima, a expressão **“entre”**. Ela indica que dois Iir.: se desentendem e um terceiro, quarto pedem para sair. Isto indica que o posicionamento por nós adotado, vai muito além do nosso adversário podendo se espalhar por toda loja. Se a Maçonaria prega a união, amor fraterno, tolerância, etc, cabe à Loja impedir que divergências se transformem em conflitos irreconciliáveis, envolvendo um número bem maior de Iir.: do que os diretamente envolvidos.

O segundo motivo mais apontado como causa de afastamento foi **“motivos profissionais”**. Estes motivos fogem ao controle da Instituição. Em tempos de crise, a luta para permanecer empregado

faz com que nossas prioridades sejam revistas e nem sempre sobra espaço para a maçonaria.

**“Frustração”** (as expectativas iniciais não foram atendidas) e **“Reuniões cansativa e sem conteúdo”**, ficaram em terceiro lugar com cerca de 10% das respostas. Estes sim estão totalmente sob controle da Loja. No item “frustração” vemos influência direta dos Ir.: que fazem a entrevista do candidato e do próprio padrinho que não sanaram todas as dúvidas do candidato ou não se fizeram claros quanto a doutrina e anseios da Maçonaria. Já “Reuniões cansativas e sem conteúdo” é problema da Administração da Loja que não está conseguindo montar suas Ordens do Dia.

**“Desprestígio na distribuição dos cargos em Loja”**, aparece em quarto lugar em 8% das respostas. Se em cada Loja tivesse um Ir.: Haroldo para explicar que não existe cargo mais importante que o outro, já que a importância do cargo quem dá é o Ir.: que o exerce, este item nem entraria na pesquisa.

Um dado interessante da pesquisa com os Ir.: que saíram, e que é totalmente discordante com a pesquisa com os VV.:MM.: foi a **“Questão religiosa”** que não foi apontada por nenhum

Ir.: como motivo de sua saída da Instituição.

## Conclusão

Como vimos ao longo deste artigo a evasão em toda Maçonaria é preocupante, o mesmo não ocorrendo no Brasil, que no momento, encontra-se e fase expansão na maioria dos Estados da Federação.

Vimos que a evasão descontrolada pode levar ao fechamento de lojas provocando como consequência o enfraquecimento da Maçonaria.

Foram apontados alguns motivos para essas evasões.

Cabe a nós maçons atuantes no presente, que estejamos preocupados com o assunto, que nos antecipemos aos problemas, tomando medidas que anulem seus efeitos, para que no futuro não tenhamos o desdor de vermos a nossa Loja “abater colunas”.

---

## Momento de Sabedoria

### A caminhada da vida

Na caminhada da vida, aprendi que nem sempre temos o que queremos.

Porque nem sempre

o que queremos nos faz bem.

Foi preciso sentir dor, para que eu aprendesse com as lágrimas.

Foi necessário o riso, para que eu não me enclausurasse com o tempo.

Foram precisas as pedras, para que eu construísse meu caminho.

Foram fundamentais as flores, para que

eu me alegrasse na caminhada.

Foi imprescindível a fé, para que eu não perdesse a esperança.

Foi preciso perder, para que ganhasse de verdade.

Foi no silêncio que me escutaram com clareza.

Pois sem provas não tem aprovação.

E a vitória sem conquista é ilusão.

E a maior virtude dos fortes é o

**perdão.**

---

Loja 8 de maio comemora 35 anos de Existência – Continuação da 1ª Página



Uma visão geral do Templo Tiradentes

A Cunhada Marlene falando em nome do Departamento Feminino



A Família 8 de Maio reunida como Sereníssimo Paulo Lemgruber e Cunhada Rosilene